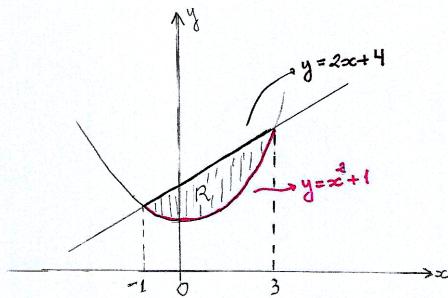


Prova P1 de MAT-121 - Cálculo Diferencial e Integral II

Justifique suas afirmações.

- (1) (1,0 ponto) Esboce a região R no plano xy e calcule a sua área:

$$R = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + 1 \leq y \leq 2x + 4\}$$



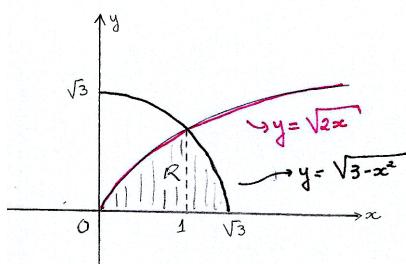
$$x^2 + 1 = 2x + 4 \iff x^2 - 2x - 3 = 0 \iff x = -1 \text{ ou } x = 3$$

Vamos designar por $A(R)$ a área da região R . Temos:

$$A(R) = \int_{-1}^3 [(2x + 4) - (x^2 + 1)] dx = \int_{-1}^3 (2x - x^2 + 3) dx = \frac{32}{3}$$

- (2) (1,5 pontos) Seja $R = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x \geq 0, x^2 + y^2 \leq 3, 0 \leq y \leq \sqrt{2x}\}$.

Esboce a região R no plano xy e determine o volume do sólido que se obtém por rotação de R em torno do eixo x .

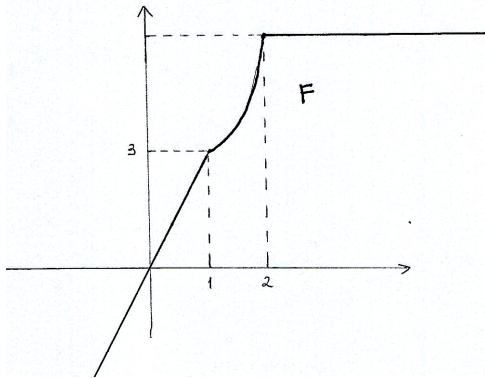
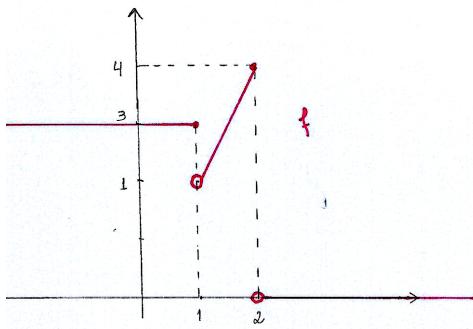


$$\begin{cases} x^2 + y^2 = 3 \\ y = \sqrt{2x} \\ x \geq 0 \end{cases} \rightarrow x = 1$$

Vamos designar por V o volume do sólido obtido por rotação da região R em torno do eixo x . Temos:

$$V = \pi \int_0^1 (\sqrt{2x})^2 dx + \pi \int_1^{\sqrt{3}} (\sqrt{3-x^2})^2 dx = \pi \int_0^1 2x dx + \int_1^{\sqrt{3}} (3-x^2) dx = 2\pi\sqrt{3} - \frac{5\pi}{3}$$

- (3) (2,0 pontos) Esboce os gráficos das funções f e F e estude a função F quanto à diferenciabilidade.



$$f(t) = \begin{cases} 3 & \text{se } t \leq 1 \\ 2t & \text{se } 1 < t \leq 2 \\ 0 & \text{se } t > 2 \end{cases} \quad \text{e} \quad F(x) = \int_0^x f(t) dt$$

$$\begin{cases} \text{Para } x \leq 1, \text{ temos } F(x) = \int_0^x 3dt = 3x \\ \text{Para } 1 \leq x \leq 2, \text{ temos } F(x) = \int_0^1 3dt + \int_1^x 2tdt = 3 + (x^2 - 1) = x^2 + 2 \\ \text{Para } x \geq 2, \text{ temos } F(x) = \int_0^1 3dt + \int_1^2 2tdt + \int_2^x 0dt = 3 + 4 - 1 = 6 \end{cases}$$

Portanto,

$$F(x) = \begin{cases} 3x & \text{se } x \leq 1 \\ x^2 + 2 & \text{se } 1 \leq x \leq 2 \\ 6 & \text{se } x \geq 2 \end{cases}$$

Como f é contínua para todo $x \neq 1$ e $x \neq 2$, vale que, nestes pontos, F é diferenciável. Além disso, $F'(x) = f(x)$, $\forall x \notin \{1, 2\}$, isto é:

$$F'(x) = \begin{cases} 3 & \text{se } x < 1 \\ 2x & \text{se } 1 < x < 2 \\ 0 & \text{se } x > 2 \end{cases}$$

Vamos analisar a diferenciabilidade de F nos pontos 1 e 2.

Para $x = 1$:

$$F'(1)_- = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{F(x) - F(1)}{x - 1} = \frac{3x - 3}{x - 1} = 3$$

$$F'(1)_+ = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{F(x) - F(1)}{x - 1} = \frac{(x^2 + 2) - 3}{x - 1} = \frac{x^2 - 1}{x - 1} = \frac{(x - 1)(x + 1)}{x - 1} = 2$$

Como $F'(1)_- \neq F'(1)_+$, F não é derivável em 1.

Para $x = 2$:

$$F'(2)_- = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{F(x) - F(2)}{x - 2} = \frac{(x^2 + 2) - 6}{x - 2} = 4$$

$$F'(2)_+ = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{F(x) - F(2)}{x - 2} = \frac{6 - 6}{x - 2} = 0$$

Como $F'(2)_- \neq F'(2)_+$, F não é derivável em 2.

$$(4) \text{ (1,0 ponto) Calcule } F'(x), \text{ sendo } F(x) = \int_{2x^2+1}^{x^3+4x} e^{t^2} dt$$

Pelo Teorema fundamental do Cálculo e a regra da cadeia, temos que

$$F'(x) = (e^{(x^3+4x)^2}) \cdot (x^3 + 4x)' - e^{(2x^2+1)^2} \cdot (2x^2 + 1)'$$

e portanto,

$$F'(x) = (e^{(x^3+4x)^2}) \cdot (3x^2 + 4) - (e^{(2x^2+1)^2}) \cdot 4$$

$$(5) \text{ (1,0 ponto) Calcule } \int_{\frac{1}{4}}^{+\infty} \frac{1}{1 + 16x^2} dx$$

$$\int_{\frac{1}{4}}^{+\infty} \frac{1}{1 + 16x^2} dx = \lim_{c \rightarrow +\infty} \int_{\frac{1}{4}}^c \frac{1}{1 + 16x^2} dx$$

Vamos calcular $\int \frac{1}{1 + 16x^2} dx$

$$\begin{cases} u = 4x \\ du = 4dx \rightarrow dx = \frac{du}{4} \end{cases}$$

$$\int \frac{1}{1 + 16x^2} dx = \int \frac{1}{1 + u^2} \frac{du}{4} = \frac{1}{4} \operatorname{arctg} u + k = \frac{1}{4} \operatorname{arctg}(4x) + k$$

Dessa forma,

$$\int_{\frac{1}{4}}^c \frac{1}{1 + 16x^2} dx = \frac{\operatorname{arctg}(4c) - \operatorname{arctg}(4 \cdot \frac{1}{4})}{4} = \frac{\operatorname{arctg}(4c) - \operatorname{arctg} 1}{4}$$

e portanto,

$$\int_{\frac{1}{4}}^{+\infty} \frac{1}{1 + 16x^2} dx = \lim_{c \rightarrow +\infty} \frac{\operatorname{arctg}(4c) - \operatorname{arctg} 1}{4} = \frac{1}{4} \left(\frac{\pi}{2} - \frac{\pi}{4} \right) = \frac{\pi}{16}$$

(6) (2,0 pontos) Estude a convergência ou divergência das seguintes integrais impróprias:

$$(a) \int_3^{+\infty} \frac{4x-2}{7x^3+4x^2+5} dx \quad (b) \int_2^{+\infty} \frac{3x^4+4}{x^5+3x^3+8} dx$$

$$(a) \int_3^{+\infty} \frac{4x-2}{7x^3+4x^2+5} dx$$

Temos:

$$0 \leq \frac{4x-2}{7x^3+4x^2+5} \leq \frac{4x}{7x^3} = \frac{4}{7x^2} \text{ e } \int_3^{+\infty} \frac{4}{7x^2} dx \text{ converge.}$$

Pelo critério de comparação, concluimos que a integral dada também é convergente.

$$(b) \int_2^{+\infty} \frac{3x^4+4}{x^5+3x^3+8} dx$$

Temos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{3x^4+4}{x^5+3x^3+8}}{\frac{1}{x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3x^5+4x}{x^5+3x^3+8} = 3 > 0.$$

Pelo critério de comparação pelo limite, como $\int_2^{+\infty} \frac{1}{x} dx$ diverge, vale o mesmo para a integral dada: ela é divergente.

(7) (1,5 pontos) Determine uma parametrização para a curva dada por interseção do cilindro $3x^2+4y^2=12$ com o plano $z=1-x-2y$, e a reta tangente a esta curva no ponto $(1, \frac{3}{2}, -3)$.

Temos que :

$$3x^2+4y^2=12 \rightarrow \frac{x^2}{4} + \frac{y^2}{3} = 1$$

A projeção de todo ponto (x, y, z) da curva no plano xy cai sobre a base do cilindro, que é a elipse de equação dada. Assim, temos que

$$\begin{cases} x = 2\cos t \\ y = \sqrt{3}\sin t \end{cases}$$

Mas todo ponto (x, y, z) da curva está no plano $z=1-x-2y$ e portanto, uma vez escritos x e y em função do parâmetro t , z fica determinado: $z = 1 - 2\cos t - 2\sqrt{3}\sin t$.

Temos, assim, a seguinte parametrização:

$$\gamma(t) = (2\cos t, \sqrt{3}\sin t, 1 - 2\cos t - 2\sqrt{3}\sin t)$$

$$\text{Em particular, } \gamma\left(\frac{\pi}{3}\right) = \left(1, \frac{3}{2}, -3\right)$$

Além disso,

$$\gamma'(t) = (-2sent, \sqrt{3}cost, 2sent - 2\sqrt{3}cost), \text{ e portanto, } \gamma'(\frac{\pi}{3}) = (\frac{-2\sqrt{3}}{2}, \frac{\sqrt{3}}{2}, 0).$$

Logo, a reta tangente à curva no ponto dado tem equação

$$X = \gamma(\frac{\pi}{3}) + \lambda \gamma'(\frac{\pi}{3}), \lambda \in \mathbb{R}.$$

e obtemos

$$(x, y, z) = (1, \frac{3}{2}, -3) + \lambda(\frac{-2\sqrt{3}}{2}, \frac{\sqrt{3}}{2}, 0), \lambda \in \mathbb{R}.$$

O vetor $(\frac{-2\sqrt{3}}{2}, \frac{\sqrt{3}}{2}, 0)$ é paralelo ao vetor $(-2, 1, 0)$, e podemos escrever ainda, para a equação da reta tangente,

$$(x, y, z) = (1, \frac{3}{2}, -3) + \lambda(-2, 1, 0), \lambda \in \mathbb{R}.$$